

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 23 de Novembro de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 265

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thoresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

COLLABORAÇÃO

Carta

AO SR. DIRECTOR DO «JORNAL DO COMMERCIO»

Amigo e Sr.

Lembrado estará V. de que, não ha muito tempo, em Agosto p. p., na X carta que dirigi aos srs. membros da assembléa provincial, escrevi as seguintes palavras:

«Se está em completa decadencia o Instituto Litterario, não o está menos o edificio em que elle funciona: as ruínas da casa symbolisam perfeitamente as da instituição»....

O desabamento de uma parte do edificio acaba de mostrar com quanto conhecimento de causa, com quanta verdade, com quanta sinceridade escrevi aquella carta, como todas as da mesma serie e das series anteriores.

Ahi está uma parte da casa reduzida a um montão de ruínas, e as outras ameaçam desabar também de um momento para outro. Se, quando chamei a attenção do poder competente para aquelle estabelecimento, se tivesse prestado alguma attenção á necessidade publica, e se tivesse tractado de examinar o edificio e fazer nelle as obras que propuz, não estaria elle hoje a desabar aos pedaços, mas já poderia estar quasi de todo concertado.

Mas, para vergonha nossa, tudo o que respeita á instrucção publica, tudo o que não se presta a satisfazer exigencias de uma politica pequenina, acanhada, retrograda, não tem captado, de muitos annos a esta parte, a benevolencia, os cuidados e esforços d'aquelles a quem cumpre olhar pelo bem publico.

Assim, aquelle estabelecimento, que outr'ora, quando era regido pelo regulamento do presidente João José Coutinho, de saudosa memoria, produzia excellentes resultados, tem passado por innumeradas vicissitudes, de accordo com certas vistas que certamente não tinham por fim melhora-lo e engrandecel-o... Cahi, como doação perpetua, na vice-presidencia de Francisco José de Oliveira, em poder do padre Jacques Razzini e de outros; em 1868 a assembléa provincial, por uma sabia resolução, autorisou a annullação da dadia, mas não cogitou de restabelecer o que havia destruido em 1864; mais tarde, na presidencia do dr. João Thomé da Silva, também de saudosa memoria, foi fundado o atheneu sobre o collegio particular da Conceição, e depois d'esse tempo tem continuado a soffrer tão ameados golpes, e alguns tão profundos, que a instrucção publica secundaria deixou realmente de existir na provincia.

Uma prova cabal d'isto está no edital para os exames, affixado a uma das portas do edificio....

Pois tendo-se matriculado tantos alumnos novos na abertura do anno lectivo, como não ha um unico apto para exame de 1º anno de francez e de latin, e só ha UM para o de arithmetica!

Como explicar um facto tal? São estes os resultados que se devem razoavelmente esperar de uma instituição d'aquella ordem?

Não está ahi um attestado irrecusavel de má organização, de nenhum methodo no ensino, de total decadencia, emfim?

E quando ousei subir a esta tribuna da imprensa, conquistada com o sacrificio de seculos para os pequenos poderem também fazer-se ouvir, e dirigi-me áquelles que receberam delegação do povo para cuidarem do bem do mesmo povo, e lhes patentei o estado miserando em que tinha cahido a instrucção publica, e indiquei as providencias que podiam salva-la de irremediavel sossobro, — na assembléa... discutia-se politica, fomentavam-se rivalidades!

S. ex. o sr. presidente da provincia procedeu com o maior acerto quando não permittiu que se abrisse inscripção para exame de preparatorios perante a delegacia do inspector geral da instrucção publica da côrte: o governo concede a regalia de taes exames ás provincias que tem instrucção secundaria publica, e a de Santa Catharina não a tem!

Restava-lhe um edificio que serviu outr'ora para esse fim; era um corpo que fôra animado por uma alma intelligente, e que, abandonado por ella, cumpre o destino dos cadaveres: corrompe-se, desaggrega-se e torna a entrar para a massa bruta da materia informe.

Proh dolor!
Meu amigo, lastimemos a sorte da nossa infeliz provincia!

Seu admirador e amigo

ERASMO.

O cholera

III

REGRAS E PRECEITOS EXTRAHIDOS DA OBRA DE ZALLONY—«LE CHOLERA ET LA MANIÈRE D'EN RÉDUIRE LA MORTALITÉ»

Logo que o doente estiver convenientemente installado se lhe administrará a primeira colbér da poção prescripta pelo medico. Afim de evitar uma tosse convulsiva, que pôde determinar diversos accidentes, o liquido tem de ser ingerido a pequenos e repetidos gólos, para dar ao doente todo o tempo de engolil-o sem esforço.

Estando reconhecidas as propriedades antisepticas e tonicas do café, e, portanto, o seu emprego favoravel aos cholericos, praticar-se-ão com elle fumigações moderadas, derramando algumas pitadas deste producto sobre brazas collocadas em um fogareiro, que será passeiado em toda a peça occupada pelo enfermo, e mesmo ás contiguas; fumigações que serão repetidas dia e noite durante todo o curso do tratamento até á convalescencia pronunciada.

Começada a medicação, todo o ruido e todo o movimento brusco devem cessar no quarto.

Effectivamente: dirigindo-se de um ponto a outro, cada pessoa deslocaria uma columna de ar tanto mais fria e tanto mais sensivel ao doente, quanto o volume do corpo dessa pessoa e a amplitude de suas vestes offerecessem maior resistencia, e os seus passos fossem mais ligeiros.

Ora, este ar agitado, que directamente influiria sobre o rosto do paciente, poderia interromper uma reacção incipiente, ou, pelo menos, retardal-a.

E não só é corrente que convém fazer-se essa reacção o mais depressa possivel, como mesmo que uma transpiração interrompida não se restabelece sempre voluntariamente em uma doença tal como é o cholera.

Todavia, este inconveniente estará longe de ter a mesma importancia, se o cholericos estiver sendo tratado em uma barraca de tabuas ou mesmo sob um simples alpendre aberto de todos os lados; porque ahi o rosto do enfermo, constantemente rodeado por um ar mais activo, com o qual elle se familiarisa, resentir-se-á menos da subita mudança, pois que é pelo rosto e não pelo corpo—que se acha abrigado—que é de temer toda e qualquer interrupção da transpiração.

Em definitiva, não devem ficar mais de duas pessoas para cuidar o doente: o assistente official e um membro ou um amigo da familia. Quaesquer outras visitas que não sejam as do medico, serão, por consequencia, rigorosamente interditas,

m primeiro lugar pelos motivos que se acaba de fazer valer, e, depois, para que o ar respiravel não se vicie pela presença de um grande numero de individuos.

Para aquelles a quem estes detalhes sobre as correntes de ar e outras precauções recommendadas, possam parecer pueris, cita Zallony o seguinte facto em apoio de suas observações:

A primeira ambulancia estabelecida n'esta cidade, em 1855, pelos cuidados directos da municipalidade, tinha-o sido, segundo depois se viu, sobre más indicações. Esta ambulancia nada mais era do que uma comprida e espaçosa sala, que tinha por aberturas apenas duas portas, uma em cada extremidade. Resultava d'isto que, para obter uma quantidade de ar sufficiente, uma dessas ficava constantemente aberta para a rua, emquanto que a outra abria-se e fechava-se, segundo os enfermeiros tinham necessidade de transportar para um pateo contiguo as dejecções dos cholericos, ou de attender a quaesquer outras necessidades do serviço. N'estas condições, como chegar a obter a menor reacção entre os doentes? Impossivel! Tambem, 97 % de mortalidade emquanto a ambulancia se conservou n'esta verdadeira necropole, e redução subita a 40 ou 45 % logo que a ambulancia passou para a camara municipal, e isto com o mesmo medico em chefe, o mesmo tratamento seguido ainda por algum tempo e os mesmos enfermeiros, com pouca differença depois.

Eisahi a prova plena.

Emquanto a primeira dose do medicamento operar seu effeito, o medico e seu ajudante occupar-se-ão de completar os preparatorios da collação do papel nas frestas e outros de que se tem fallado, se até então não estiverem terminados. Ao mesmo tempo conservar-se-á no fogo uma grande quantidade de agua em ebulição; e ter-se-á mão tres botijas ou tres garrafas de vidro forte, com ro-lhas escolhidas.

Se o genero de medicação adoptado pelos medicos não se oppozer ao uso do café, convirá *eminente-mente* fazer o paciente tomar duas ou tres colheres bem quentes, sem assucar, no intervallo da administração das *primeiras* quantidades medicamentosas, com as precauções já descriptas, isto é, que ellas sejam lentamente ingeridas pelo doente. (*)

Se, como muitas vezes acontece no curso do tratamento, o doente vier a queixar-se de dores de cabeça ou do estomago, e algumas vezes de ambas ao mesmo tempo, não será de modo algum pueril receiar desses symptomas e tratar de os dissipar. No primeiro caso embeber-se-á fortemente de alcool camphorado, até á saturação, um lenço de algibeira dobrado em sentido longitudinal, com o qual se friccionará durante um bom pedaço de tempo a testa e as fontes do doente, deixando em seguida o mesmo lenço na cabeça; tendo, porém, o cuidado de fazer cahir as extremidades ao longo dos cabellos entre as orelhas e as maçãs do rosto. Se se tratar de dores de estomago, applicar-se-á sobre o epigastro uma cataplasma espessa de farinha de trigo, de uma temperatura moderada e acrescentada de 12 ou 15 gottas de laudanum de Sydenham. Feito isto as dores desapparecerão totalmente em menos de meia hora. Admittindo a persistencia das dores de cabeça (o que se dará por excepção) far-se-á, então, uso, depois de completa a reacção, não mais de alcool camphorado, mas de compressas de agua pura e fria, sem cessar renovadas, á medida que ellas começarem a produzir um calor exterior apreciavel ao simples toque.

(Artista)

(*) O dr. Wallace não empregava no tratamento do cholera senão uma tintura alcoolica de café moka cru e alguns adjuvantes de menor importancia.

Para o café de que nos servimos, pessoa competente aconselha de o preparar com agua distillada.

Depois, como para corrigir a imper-tinencia e a fatuidade dessa asserção:

—Primeiramente, a senhora m'o disse, e até escreveu-me.

—Mas tambem eu disse-lhe outra coisa, disse-lhe e repito, que nunca cederia.

—Veremos. Em todo o caso, digolhe que, se me trahir, eu queimo os meus navios, isto é, proclamo a minha paixão, deserto do meu tecto e sigo os seus passos, justamente como se a senhora fugisse.

—De modo que o senhor bloqueia-me !... Pois bem !... que farei ? que posso fazer ?

—Resignar-se. Conservemos o que se chama a mascara da amizade; actualmente nada podemos fazer melhor. Mas não queria mais impôr-me silencio nem desanimar-me. Sempre que estivermos sós a minha voz ha de levantar-se para dizer-lhe: «Lembre-se de que offereci-lhe o quinhão de felicidade que a senhora queixou-se a mim de nunca ter obtido.»

—Mas isso é odioso...

—Ouça, interrompeu Rivols. Estás ouvindo? Eis a sra. Carjal que me chama em seu auxilio. Lá vou. Espere-nos aqui; em cinco minutos cá estaremos... Mas, antes de nos separarmos, minha... amiga, antes de...

Rapidamente, sem violencia, com

NOTICIARIO

ELEIÇÃO DE DEPUTADO GERAL
1º DISTRICTO

Ante-hontem, dia marcado para a eleição de um deputado á Assembléa geral pelo 1º districto desta provincia, na vaga deixada pelo sr. dr. Esragno-le Taunay, compareceu ás urnas o partido conservador, que suffragou o nome de seu candidato sr. Fernando Hackrad Junior. O partido liberal não apresentou candidato pela imprensa, e poder-se-hia dizer que a sua abstenção fora completa si uma parte desse partido não houvesse concorrido á eleição para votar no dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

O dr. Paranhos Schutel obteve tambem alguns votos.

Como o resultado da eleição será o mesmo que já era previsto, isto é, como o deputado vai ser o candidato conservador sr. Hackrad Junior, escusamos-nos de dar a votação geral, que nada influirá no resultado previsto.

O que entretanto podemos affirmar é que até aqui nunca nos fora dado ver uma eleição geral que corresse tão á revelia por parte dos homens politicos, especialmente dos liberaes.

Lemos no *Correio do Machado*, de Minas:

«Consta-nos que no dia 4, á tarde, em casa do vigario desta cidade, deu-se uma scena de sangue.

«Foi o caso que, refugiando-se ali um escravizado, o sr. vigario mandou dizer ao seu senhor para vir ali buscal-o. Vindo o senhor e um filho, este foi victimado, dando-lhe o escravizado varias facadas, que produziram ferimentos graves.»

OS ESTUDANTES DE PREPARATORIOS
Desordens

Os examinandos de preparatorios estão decididamente muito dispostos a dar que fallar. A *vaia* tem sido a sua melhor arma de combate, nas diversas capitães onde, pelo numero e por certa disposição natural, elles sentem-se fortes para produzir alarme.

Um telegramma da capital da provincia das Alagôas, para a

côrte, em data de 16 do corrente, diz:

«Tem havido grandes assuadas e desordens por occasião dos exames de preparatorios.

No dia 13 um examinando de nome Garcia ferio a um contínuo, dentro do edificio do Lyceu.

Os exames foram suspensos, continuando no dia seguinte, domingo.

Hontem repetiram-se as assuadas, sendo novamente suspensos os exames.

Compareceu ao logar da desordem o delegado de policia com um piquete de força de linha.

Os exames continuaram hoje na presença do chefe de policia e de um piquete de 15 praças.»

Consta-nos que o cruzador *Almirante Barrozo*, em viagem de instrucção com os guardas-marinha, segue d'aqui para o Rio a 24 ou 25 do corrente.

Commentando o trecho do relatorio em que o sr. ministro do imperio expõe os factos irregulares e escandalosos occorridos em quasi todas as vinte provincias do Brazil, por occasião da verificação de poderes dos membros das assembléas provinciaes, diz o seguinte *O Rio de Janeiro*:

«O novo regimen eleitoral não contribuiu pouco para o esphacelamento dos partidos nas provincias.

De um lado creou para as eleições de deputados geraes o voto uninominal—que é tyranmia de potentado, e o 2º escrutinio,—que é propriamente a organização legal da campanha do odio e da corrupção; de outro creou o quociente eleitoral para a elei-

tanta habilidade quanta paixão, elle passou-lhe os dous braços pela cintura e applicou-lhe nos labios um beijo, ao qual ella pareceu entregar-se em um desfallecimento involuntario.

O calor, nesse lugar abrigado, era intenso. Uma bruma, que se poderia suppôr produzida pela humidade da terra, envolvia todo o Chãos, como um nevoeiro de limbo; e ao ver confusamente, nesse vapor esbranquiçado, entre o céu e a agua, que se tinham tornado, ambos, nebulosos, esses barrancos e esses destroços, todas essas cousas vagas, desmoronadas, sentia-se a gente captada pela attracção do abysmo.

—Bem vê, murmurou brandamente Rivols, que me ama !

Elle já se afastava, saltando as pedras e os comoros. A sra. April, vacillando, levantou-se, para dizer-lhe estas palavras, em voz que não procurou abafar:

—Sim, eu o amo, eu o amo apaixonadamente. Mas nunca serei sua !

TERCEIRA PARTE

XII

Germana, quando voltou do passeio, foi interrogada por Gisela.

A posição que lhe tinham creado era muito embaraçosa. Dissimular e mentr, era não sómente trahir mais uma

vez a confiança e a affeição da sua amiga, mas ainda expôr-se a novos assaltos da parte do sr. Rivols. Por outro lado, dizer a verdade era affligir e desolar Gisela e ao mesmo tempo, talvez, provocar um escandalo. Porque não havia mais illusão possivel quanto ao character, cada vez mais sério, da paixão de Maximo; era evidente que, excitado por obstaculos imprevistos, sentindo os ardores de uma curiosidade, tantas vezes dissipada quantas provocadas, essa paixão podia e devia, logicamente, resultar em alguma estralada terrivel.

Não só a sra. April, como a maior parte das suas semelhantes, tinham a noção exacta das perturbações e dos destroços que a sua belleza causava, mas não ignorava que os homens mais pueris são os escriptores e os artistas, os menos capazes de se governarem e de regular as suas impressões.

Por isso o colloquio entre as duas amigas foi breve e pouco compromettedor.

—Elle disse-te alguma coisa ? perguntou Gisela.

—Sim, respondeu a sra. April. Mas eu fingi tomar a cousa como gracejo; assegurei-lhe que estimaria muito que elle me tratasse como amiga, sem nenhuma reserva mental, e... tudo faz-me crer que elle ha de resignar-se de boa vontade.

FOLHETIM

(48)

A AMIGA

POR HENRIQUE RABUSSON

SEGUNDA PARTE

XI

—Pois bem ! partirei, sahirei desta terra, para onde nunca deveria ter vindo.

—Eu a seguirei.

A voz era novamente grave. Germana, estupefacta, assustada, o encarava. Elle estava em pé na sua frente, de braços cruzados.

—Penso que não está fallando seriamente ?

—Perdão, muito seriamente ! Eu não posso, está ouvindo, não posso mais viver sem a senhora.

—Mas eu, não o amo !

Elle adiantou-se, e, encarando-a com audacia, disse-lhe:

—Sim, a senhora ama-me !...

ção de deputados provinciaes obrigando-os tambem a 2º escrutinio, combinações ou invenções estas de que só têm resultado sorpresas, decepções e difficuldades, tanto para os illustres autores da lei de 9 de Janeiro, quanto para o paiz em geral.

Não ha negar; as provincias estão sendo sacrificadas, em geral, pelas suas proprias assembléas. São raras as que, como a de S. Paulo, e ultimamente a do Rio de Janeiro, se compenetraram de sua elevada missão e põem um pouco á margem a politica para cuidar sériamente da reconstrucção das suas finanças; as que desanarchisam a materia dos impostos; decretam leis de organisação do trabalho, leis que attrahiam o immigrante destinado a encher o claro aberto pelo negro alforriado, ou pelo negro aposentado por força de 65 annos de exercicio effectivo no captiveiro gratuito, em prol da riqueza agricola do paiz.»

Recebemos:

— *Mequetrefe*. — N. 419 de 13 do corrente. Parte illustrada: — Zé Povinho reflectindo sobre os 2:000:000\$ decretados para o calçamento do... Brazil, ou da côrte, o que dá no mesmo; um *réclame* para o Champagne George Goulet; a cadeira que José Bonifacio deixou vaga no senado, e o conselheiro Prado subindo-a por uma das pernas sem poder chegar ao termo da viagem; projecto de um arco de triumpho feito de republicanos para a recepção do imperador na côrte. — Parte litteraria: — espirituosa e variada, como sempre.

— *Jornal de Medicina e Pharmacia*. N. 7, de 5 de Outubro.

— Dous avulsos escriptos pelo sr. capitão Espiridião Aniceto Gonçalves de Souza. — O 1º tem por titulo — *O capitão Espiridião Aniceto Gonçalves de Souza ao publico*, o 2º intitula-se — *Os piratas do erario publico em debandada com o cofre secreto da policia ás costas*, e ambos cifram-se n'uma descalçada de tirar o chapéo a varias pessoas da Bahia.

Agradecemos.

Ellas por ellas...

Refere o *Correio de Campinas* o seguinte caso occorrido em Piracicaba: «Um individuo foi cobrar um conto e quinhentos a um negociante dahi. Este, depois de ver a conta, disse-lhe: — Passe recibo. Quando o cobrador se preparava pa-

ra isto, o tal negociante apontou-lhe um revólver, exclamando:

— Passe o recibo, que eu vou-lhe pagar com isto!

O outro ficou estupefacto. Era um saldo de contas á bala!

Passado, porém, o primeiro susto, o cobrador serenou e disse como se não houvesse nada de mais:

— Dê-me o senhor tinta e penna para eu passar-lhe o recibo.

O negociante virou as costas para ir pelo tinteiro e pela penna, mas quando os trazia ficou por sua vez boquiaberto.

Ouvira-se um fraco estalido.

O cobrador apontava-lhe uma garrucha já armada, promptinha a cuspir bala, e dizia com a iniciativa de quem soffrera a reacção do susto:

— Você agora ha de pagar-me um conto e seiscentos: um conto e quinhentos que já devia, e cem mil réis pelo desaforo de querer atirar-me.

Epilogo do romance: o negociante, que já não sabia de que terra era, pagou muito bem pagos esse conto e seiscentos mil réis.»

Do Sul

Chegou hontem á tarde o vapor inglez *Cavour*, que foi portador de jornaes até 19.

O *Correio*, de Pelotas, dá o seguinte telegramma:

Rio, 17 de Novembro.

Procedentes de Buenos-Ayres chegaram ao lazareto da Ilha Grande e estão ali cumprindo rigorosa quarentena, os srs. conselheiro Affonso Celso, senador, e dr. Celso Junior, deputado geral.

— O cholera-morbus augmenta sempre no Rosario de Santa Fé, Confederação Argentina.

— Foram reiteradas as ordens de absoluto fechamento de portos brasileiros ás procedencias do Rio da Prata.

Das folhas constam mais algumas noticias, cujo resumo daremos amanha.

O *Cavour* segue hoje para a côrte e recebe a mala ás 11 horas da manhã.

O *Humaytá*, que segue para o norte da provincia, recebe a mala á mesma hora.

Telegrammas

Pariz, 16 de Novembro

O governo da Russia não fez ainda conhecida a sua opinião sobre a eleição do principe Valdemar. Os movimentos de tropas continuão na Bessarabia. As noticias da Bulgaria são muito contradictorias. E' difficil indicar qual poderá ser o desenlace da situação creada no principado pela abdicação de Alexandre de Battenberg.

Buenos-Ayres, 16

Nas ultimas vinte e quatro horas dêrão-se no Rozario nove casos de cholera. Dentro da cidade só foi notado um caso novo de epidemia.

SECÇÃO LIVRE

Esplendidas curas, produzidas com o Especifico Salsa, Caroba e Manacá

Attesto que a Tintura de Salsa, Caroba e Manacá, do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, tem sido um medicamento sempre *heroico* nas multiplas e variadas manifestações syphiliticas em que o tenho experimentado. Bahia, 6 de Novembro de 1879. — *Barão de Itapoan*.

«Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina, 2º Cirurgião do Exercito, Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, Encaregado da Enfermaria do Deposito de Aprendizizes Artilheiros:

«Attesto, por me ser pedido e ser verdade, que o alumno da Escola Mi-

litar, Gentil Mendes Tavares, quando praça deste Deposito, soffreu de dardros syphiliticos, os quaes foram rebeldes a diversos tratamentos, por mim empregados, tendo completa cura com a *Salsa, Caroba e Manacá*, acompanhada das *Pilulas de Velamina*, preparadas pelo Illm. Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, o que attesto e juro em fé de meu gráo.

«Fortaleza de S. João, em 26 de Dezembro de 1883. — Dr. *Augusto Wenceslão da Silva Lisboa*.»

«Attesto que em diversos casos de boubas entretidas por diatheses syphilitica e de character chronico, assim como, em rheumatismo arthrico hei conseguido optimos resultados com o emprego unico do depurativo «*Salsa, Caroba e Manacá*», preparado pelo Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, em praças a bordo do navio, em que a mais de cinco annos sirvo, e sem prescripção de dieta especial.

Flotilha do Alto Uruguay, bordo da Canhoneira *Tramandahy*, em Uruguayana, Provincia do Rio Grande do Sul, 10 de Junho de 1885. — Dr. *Saturnino Ferreira de Carracho*.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, convindo aos Senhores devedores do imposto de consumo para virem satisfazer o mencionado imposto até o dia 27 do corrente, sabbado, sob pena de, não o fazendo dentro do prazo referido, ser a cobrança feita executivamente.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, 22 de Novembro de 1886. — O 2º Escriptuario, *Marciano B. Soares*.

Thesouro Provincial

O Illm. Sr. Inspector interino manda fazer publico que nesta Repartição recebem-se propostas, até o dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuario aos presos pobres da cadeia desta capital:

- 22 pares de calças de algodão
- 22 Camisas de algodão
- 3 Camisolas
- 3 Cobretores

As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, 19 de Novembro de 1886. — O 2º Escriptuario, *Marciano B. Soares*.

Thesouro Provincial

IMPOSTO URBANO

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os

collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Novembro de 1886. — O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento*.

DECLARAÇÕES

JOSÉ NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguém si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro, 1º Novembro de 1886. — *José Nunes Louzada*.

LOTERIA DA PROVINCIA

Em consequencia da extracção da grande loteria da Provincia de Minas, que se effectuará no dia 25 do corrente, e ainda a da de Pernambuco que se extrahirá no corrente mez, não pôde ter logar a extracção da 2ª parte da 1ª loteria d'esta provincia, no dia 25, como foi anunciado e sim no dia 2 de Dezembro proximo.

Desterro, 20 de Novembro de 1886. — *A Empresa*.

Caixa Economica

e Monte de Socorro

De ordem do Conselho Fiscal desta estabelecimento, faço publico que acha-se em execução a 2ª parte do artigo 6º da Lei do orçamento n. 3313 de 16 de Outubro ultimo, que diz: «Fica supprimida a restricção das entradas semanaes, sendo livre o deposito de qualquer quantia, dentro dos limites marcados na lei de 22 de Agosto de 1860.

Caixa Economica e Monte de Socorro da Provincia de Santa Catharina, 12 de Novembro de 1886. — O gerente, *Venceslau Martins da Costa*.

ANNUNCIOS

CASTANHAS FRESCAS

NOVAS E SUPERIORES
1\$200 o kilo
NO ARMAZEM DE
João Bonfante Demaria

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.

Espelhos grandes para sala

Guarda-vestidos

Cama para solteiro

« « casal

« « criança

Guarda-louça

« « comidas

Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relógio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, aparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14; vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação

E' bom e barato, só para moer!

1ª qualidade, por 15 kilos.....6\$400

2ª » » »5\$800

3ª » » »4\$600

4ª » » »4\$000

A varejo, kilo

1ª » »\$440

2ª » »\$400

3ª » »\$320

4ª » »\$280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo.....\$400

Christalizado de 1ª »\$400

Branco da terra »\$320

Mascavinho »\$280

Mascavo bom »\$240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO

14 Rua de João Pinto 14

ANTIGA CASA DE MOTTA & C.

Santos & C.

ALFAIATARIA

PHENIX CATHARINENSE

O abaixo assignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos—que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

Mancel Cyrino de Vasconcellos

21 Rua do Senado 21

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

VENDE-SE um excellente cavallo, parelheiro, com os competentes arreios; para ver e tratar com

João Müller.

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS) enfiadas a 1\$400, 1\$500, 2\$000 e 2\$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

TODOS DEVEM LER!

Lindos côrtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3\$ e 4\$000 rs.

Côrtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5\$500, 6\$500 e 8\$.

Côrtes de calça de casimira preta e de côr, a 3\$500 e 5\$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8\$000 e 10\$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2\$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2\$200, 2\$500 e 3\$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6\$ e 7\$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2\$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5\$000.

Algodão enfiado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6\$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1\$, 2\$ e 2\$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1\$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2\$ e 2\$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPEOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupa feita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichús fio de escossia, branco e crème. Ditos de lã e de linho de 1\$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfiados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2\$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1\$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel redução de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS
HENRIQUE DE ABREU

PREDIOS A' PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna á Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quina e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doencas dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA — **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareço completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o Rob regenera o sangue e harmonisa as funcções vitales. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas primitivas, secundarias ou terciarias, esta ultima especie sobrevivendo ás vezes 20 annos depois de terem desaparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysisa, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, aneurismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero-irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse te. naz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBÁ

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9